

# O PROCESSO EDUCATIVO PARA A CAPACITAÇÃO DE AGENTES DA POLÍCIA AMBIENTAL, VISANDO A IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE PRIMATAS APREENDIDOS NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA.

**Núbia Yuri de Paula Matsui<sup>1</sup>, orientador Dr. Alberto Resende Monteiro<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Paraíba/ graduanda em Ciências Biológicas, Av. Shishima Hifumi, 2911, CEP 12244-000 Urbanova nubia@iepa.org.br

<sup>2</sup>Universidade do Vale do Paraíba/ Centro e Estudos da Natureza/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) Professor do curso Ciências Biológicas, Av. Shishima Hifumi, 2911, CEP 12244-000 Urbanova albertomonteiar@univap.br

**Resumo-** As diferentes condições climáticas e altimétricas do Vale do Paraíba proporcionam uma grande diversidade de sua flora e fauna. Os efeitos da ação antrópica como o desmatamento, a caça e o tráfico de animais, vem diminuindo consideravelmente o número de espécies. A localização do Vale no eixo Rio - SP, facilita o comércio ilegal de animais silvestres, sendo de responsabilidade dos órgãos oficiais a fiscalização. Para o procedimento de captura e apreensão, a segurança é fundamental, logo os agentes ambientais precisam conhecer as espécies que possam estar sendo apreendidas, para melhor manejá-los de forma a mitigar o conseqüente estresse proveniente da captura. O intuito deste trabalho visa orientar os agentes da polícia ambiental para um melhor conhecimento das espécies de primatas apreendidos na região.

**Palavras-chave:** Vale do Paraíba, Primatas, Polícia Ambiental.

**Área do Conhecimento:** Educação Ambiental.

## Introdução

Localizado na região sudeste do Brasil no eixo Rio - SP, o Vale do Paraíba do Sul compreende 34 municípios situando-se entre as Serras do Mar e Mantiqueira (VALE VERDE, 2005).

O Vale se divide em Alto e Médio Paraíba. A região é banhada pelo Rio Paraíba do Sul e seus afluentes, segue a estrutura do relevo, sobre influência das condições climáticas ligadas à variação de costas altimétricas, e também pela proximidade do trópico de Capricórnio, onde ocorre transição entre clima tropical e temperado (PRADO, 1995).

Constituem a cobertura vegetal florestas restritas classificadas em Floresta Estacional Semidecidual e Subperenefolia, Floresta Latifoliada tropical em áreas de menores altitudes e Matas Ciliares que acompanham o leito do rio Paraíba e seus afluentes. (KURKDJIAN, et al. 1992)

Os danos advindos da crescente implantação das atividades sócio-econômicas, principalmente agrícolas, atingiram todos os ecossistemas acarretando considerável perdas da diversidade animal e vegetal. (SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE, 1998)

Para proteger a riquezas ambientais naturais regionais e melhorar a qualidade de vida da população, foi criado um conjunto de categorias de manejo a serem aplicadas nas Unidades de Conservação (UCs) de acordo com a resolução do CONAMA n° 11 de 14 de Dezembro de 1988 para cumprir diferentes objetivos e prioridades de conservação. (IBAMA, 1997)

Entre as UCs existentes, encontramos todas no interior paulista. Nestas UCs há um diversificado número de espécies de animais, destacando-se entre elas espécies de primatas como *Alouatta fusca*, *Brachtelles arachnnoydes*, *Callicebus nigrifrons*, *Callithrix aurita*, *Callithrix jacchus*, *Callithrix Penicillata*, *Cebus apella*, onde estes são vítimas de caça predatória e tráfico de animais silvestres. (AURICCHIO, 1995).

Visando prevenir e apurar agressões ao meio ambiente, o Poder Público criou o poder da polícia ambiental (SOUZA, 2002).

Para a segurança dos Policiais Ambientais durante o procedimento de captura e apreensão, por uma questão de segurança é fundamental que os agentes conheçam as espécies que estão sendo apreendidas, o que poderá contribuir na redução dos riscos de acidentes, e também mitigar os possíveis impactos negativos, que este animal sofre durante o procedimento de apreensão.

Com este trabalho, pretende-se capacitar os agentes da Polícia Ambiental para melhoria do manejo das espécies de primatas apreendidos na região, e estreitar os laços entre universidade e poder público, favorecendo com isso não só os animais, mas a população em geral, pois esta também faz parte do meio ambiente.

## **Materiais e Métodos**

A metodologia proposta neste trabalho foi embasado no módulo I do método Proposta de Participação - Ação para construção do Conhecimento, desenvolvida através da coordenação de Educação Ambiental do MEC, em conjunto com técnicos e professores das secretarias de educação e diretorias de ensino dos Estados, visando a aplicação dos novos Parâmetros Curriculares Nacionais, definidos pelo ministério de Educação e do Desporto.

O método consiste facilitar o conhecimento da realidade sócio-ambiental, onde o papel do docente coordenador proporcione ao grupo situações de ensino – aprendizagem através de uma construção coletiva do conhecimento para que posteriormente sejam criadas alternativas em prol da transformação da realidade visando a aplicação em trabalhos diários. ( PHILIPPI, et al. 2002)

Esta sendo realizado um acompanhamento quinzenal junto aos agentes da polícia ambiental, onde as duas primeiras visitas serviram de diagnóstico de avaliação sobre conhecimento das espécies de primatas da região do Vale do Paraíba, os tipos de captura e encaminhamento das espécies.

Aplicando uma proposta didático-pedagógica, com imagens e informações das espécies de primatas comuns no Vale do Paraíba, e também do país, através de recursos computacionais utilizando o programa Power Point, informando sobre: nome científico e popular, distribuição, descrição e biologia das espécies.

Para incrementar o conhecimento, os agentes receberão a lista do IBAMA sobre espécies de primatas ameaçados em extinção e uma descritiva atualizada sobre as Unidades de Conservação (UCs), específicas do Vale do Paraíba.

Serão aplicadas avaliações do tipo múltiplas escolha para conhecer o aproveitamento do trabalho e o rendimento do público - alvo.

Finalizando com uma avaliação dos resultados obtidos com este trabalho.

## **Agradecimentos:**

Ao 1º Tenente Rodrigo Fernandes Dourado do 3º Batalhão da Polícia Ambiental, aos Agentes de Polícia Ambiental de São José dos Campos e ao destacamento de Polícia Ambiental de Campos do Jordão.

## **Resultados**

O processo de aprendizagem pelo qual os agentes da Polícia Ambiental vem passando através de parceria entre universidade e poder público, vem proporcionando a estes um conhecimento prévio dos possíveis primatas que possam estar sendo apreendido na Região do Vale do Paraíba, o que tem permitido uma considerável segurança e auto - estima para as possíveis transformações das problemáticas sócio-ambientais analisadas.

## **Discussão**

Tendo acompanhado o trabalho da Polícia Ambiental através de uma parceria com o Instituto Ecológico e de Proteção aos Animais - IEPA percebeu-se a carência de informações dos agentes de fiscalização ambiental sobre o conhecimento da biologia das espécies apreendidas.

É de grande importancia enfocar que os órgãos de fiscalização ambiental, não possuem nenhum curso de capacitação sobre manejo de animais silvestres que possam estar sendo apreendido, o que proporciona pouca segurança, expondo a saúde dos agentes em risco. Os agentes também não contam com o auxilio de profissionais como Biólogos e Veterinários no ato da apreensão, o qual poderia utilizar-se de medicações como sedativos, mitigando possível estress do animal e contribuindo no ato da apreensão.

## **Considerações Finais**

Este trabalho vem contribuindo para o conhecimento dos agentes ambientais, no que diz respeito as diferentes espécies de primatas que possam ser encontradas na Região Valeparaibana, favorecendo uma melhor indentificação das espécies e qualificação do manejo do animal.

Com base nesse trabalho, poderão ser desenvolvidas outras temáticas, voltadas para a capacitação dos agentes ambientais.

## **Referências**

AURICCHIO, P.1995, Primatas do Brasil. Projeto Editorial da Universidade de Guarulhos UnG. 168 pag.

IBAMA. Coletânea de Legislação. Dez,1997. Banco de dados disponível em <http://www2.ibama.gov.br/unidades/geralucs/legislacao/coletanea/inde.htm> consultado dia 26/06/2005.

KURKDJIAN, M.L.N.et al,1992. Macrozoneamento da região do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo. INPE São José dos Campos 176 pag.

PHILIPPI, Jr. A, et al. Educação Ambiental Desenvolvimento de Cursos e Projetos, 2º edição, São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. Núcleo de Informações em Saúde Ambiental: Signus Editora, 2002.

PRADO, J.B.1995. Aspectos Geográficos do Vale do Paraíba. Editora Prefeitura Municipal. Série Taubateana. pp. 13-124.

Secretaria do Meio Ambiente, Atlas das Unidades de Conservação Ambiental do Estado de São Paulo Parte II Interior Governo do Estado de São Paulo, Editora Metalivros, 1998.

SOUZA, S.C.N, 2002. O Poder de Polícia Ambiental. Revista Jurídica da Universidade de Franca. V.5, nº 8, pag.190.

Vale Verde. Vale do Paraíba. Banco de dados disponível em <http://www.valeverde.com>. Consultado dia 01/07/2005.